

que têm seus vínculos familiares e profissionais desfeitos e não usufruem de direitos básicos como moradia, alimentação, saúde e emprego.

Assim, a cada encontro busca-se trabalhar elementos da performatividade e da teatralidade que estimulem experimentações profícuas que se bastem naquele espaço tempo, não necessitando de experiências anteriores ou projetando experiências futuras. O tempo presente e o aqui e agora radicais foram a tônica dos meses de trabalho em que foram desenvolvidos com os e as estudantes diversas possibilidades de construir e contar suas próprias histórias pregressas e aquelas que eles almejavam viver ou inventar através de jogos teatrais, exercícios de contação de histórias e de narrativas, teatro de formas animadas, canções, brincadeiras de roda e um processo de escuta e de troca que muito nos ensinou. Dar voz e escutar populações silenciadas como aquela que se encontra em situação de rua, dar visibilidade a estes corpos pelos quais passamos todos os dias e que ignoramos, é um ato radical de deslocamento

de sentidos para nós e para estes sujeitos.

As oficinas de teatro foram pouco a pouco gerando mais curiosidade nos alunos e alunas da EPA, evidenciando um crescente interesse por este espaço de acolhimento que o teatro proporciona. Apesar de contar com um público flutuante, alguns alunos estabeleceram-se com mais regularidade nas oficinas e puderam se soltar no transcorrer do ano e manifestar, através das propostas da bolsista, algumas paixões e ideias sobre o mundo que enriqueceram sobremaneira a forma como foram conduzidas as aulas. Nesta troca constante, por diversas vezes, foi necessário uma reavaliação e uma adaptação do projeto às novas solicitações trazidas pela turma, já que a realidade que a EPA apresenta é bem distinta da grande maioria das escolas. No decorrer do projeto, com as adaptações necessárias, foi possível desenvolver um trabalho que abordou diferentes matrizes estéticas relacionadas às artes da cena e, no centro de tudo, a troca fluida e produtiva entre todos/as envolvidos/as. ◀

Gênero e diversidade no ambiente escolar

Letícia Schneider Ferreira , Robert Reiziger de Melo Rodrigues
Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves

O presente relato tem por finalidade abordar as ações promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade do IFRS Campus Bento Gonçalves (NEPGS BG), as quais se destacam pelo envolvimento de estudantes de ensino médio do referido campus e por seus impactos no combate ao preconceito contra a comunidade LGBTQIAPN+. O NEPGS BG foi fundado em 2015 a partir do protagonismo estudantil, uma vez que diversos/as discentes se sentiam agredidos por comentários sexistas e

LGBTfóbicos que escutavam nos corredores da escola. Deste modo, demandaram um espaço de articulação para promover a conscientização sobre o tema através de atividades de sensibilização.

As atividades do NEPGS BG foram variadas ao longo dos últimos, abarcando tanto a comunidade interna quanto externa em seu município de inserção. O NEPGS realiza reuniões quinzenais, nas quais são discutidos tópicos referentes à

temática de gênero e sexualidade, considerando as demandas levantadas pelos/as estudantes. Durante estes momentos, os/as discentes expressam suas dúvidas e propõem ações voltadas para um olhar empático sobre suas vivências.

Além das Rodas de Conversa, o NEPGS realiza atividades culturais, como intervenções artísticas e apresentações de obras visuais e literárias produzidas pelos/as discentes. Neste contexto, destaca-se o Sarau da Diversidade, realizado anualmente no dia do combate à LGBTQIAPN+fobia, no qual são apresentadas canções relativas à comunidade LGBTQIAPN+.



Reunião do NEPGS BG em 2022 Fonte: Acervo NEPGS

Visando compartilhar com a comunidade externa os debates e conhecimentos produzidos no espaço escolar, além de interagir com diferentes especialidades acadêmicas, o NEPGS BG também oferece cursos, ciclos de debates e *lives* a respeito de temas como a Produção Feminina nas artes, Estresse de Minorias, Mulheres na Política, bem como a apresentação dos resultados de pesquisas científicas realizadas pelos/as estudantes do campus que versem sobre gênero e sexualidade. Os vídeos produzidos pelo NEPGS ficam disponibilizados no Canal do YouTube Oficial do IFRS BG, permitindo que qualquer pessoa possa ter acesso a tal material.

Ações educativas também são realizadas pelo NEPGS BG no intuito de desconstruir uma série de preconceitos relativos à gênero que foram construídos e disseminados na sociedade, a exemplo de falácias como a existência de uma “ideologia de gênero”, entre outras narrativas que não condizem com a prática daqueles que procuram combater a misoginia e a LGBTQIAPN+fobia. Deste modo, a partir de parcerias com o município de Bento Gonçalves/RS, o NEPGS realizou atividades junto a estudantes de ensino fundamental e médio, como contação de histórias sobre mulheres que atuaram em diferentes áreas do saber e cujos nomes muitas

vezes não são devidamente conhecidos, bem como momentos de brincadeiras e jogos relativos a figuras femininas da história. Assim, estes materiais educativos (jogos de memória e quebra-cabeça), adquiridos por meio de editais de fomento propiciados por investimento do IFRS, foram aplicados com estudantes de escolas públicas do município, permitindo um momento de debate, reflexão e entretenimento para estes/as jovens.



Atividade com jogos realizada em 2022 Fonte: Acervo NEPGS

O NEPGS BG também procura apresentar suas ações em diferentes mostras científicas, visando contribuir com a ampliação do debate sobre gênero e sexualidade. Os/as bolsistas são incentivados/as a apresentar as ações do NEPGS em feiras e mostras técnicas, oportunizando um momento de importante aprendizado e troca de conhecimentos. Parcerias culturais com a Prefeitura, como a realização de um Sarau Poético durante algumas edições da Feira do Livro do Município, também foram momentos importantes de interação com a comunidade externa.

Assim, a guisa de conclusão, este breve relato procurou apresentar algumas ações realizadas pelo NEPGS BG, ressaltando a importância de sua atuação, dentro e fora dos muros da escola.



Atividade NEPGS BG 2022 Fonte: Acervo NEPGS

Apesar de alguns obstáculos, o NEPGS BG se mantém firme no propósito de produzir conhecimento cientificamente embasado e de disseminar uma cultura de empatia e respeito pela diversidade. ◀

Curso Pré-Vestibular Popular Liberato e Por Dentro da UFRGS: A demanda da comunidade para a transformação social através da educação popular

Nina Gabriela Müller Lopes, Victor de Lucena Santos, Daniella Regina Teixeira Alves, Marta Inês Bringmann, Pietra Rodrigues Rosa, Bianca Malerba Cirra, Cássia Aparecida Santos Pereira, Marília Gabrielle Ferreira Campara, Judi Azambuja Leote, Anderson Menezes Pereira, Luciane Bello, Vera Lúcia Inácio de Souza
Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS) - UFRGS

Projeto: POR DENTRO DA UFRGS: AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFRGS 2022

Público: população em vulnerabilidade social

Palavras-chave: cotistas; ações afirmativas; ingresso no ensino superior; educação popular; políticas públicas.

O Por Dentro da UFRGS (PDU) é um programa de extensão do Departamento de

Educação e Desenvolvimento Social (DEDS) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)